

QUEM TRANSIGIR COM OS COMUNISTAS TORNAR-SE-A' CUMPLICE DE FUTURAS DESGRAÇAS EM NOSSA EXTREMECIDA PÁTRIA, declara o cardeal D. Jaime Câmara, num vibrante apêlo aos homens de bem

O MAIOR PASSO ATE' AGORA DADO PARA ASSEGURAR A PAZ DO MUNDO - FALA BEVIN SOBRE O PACTO DO ATLÂNTICO

CENA DE NOVELA POLICIAL NA PRAIA DO PINTO
FERIDO UM TRANSEUNTE QUE NADA TINHA QUE VER COM O CASO — INTERNADA A VITIMA EM ESTABOLHO DESESPERADOR, NO HOSPITAL MIGUEL COUTO
(Texto na página 7, coluna 3)

FINAL

CONTRA A AJUDA NORTE-AMERICANA À CHINA
WASHINGTON, 16 (UP) — Ao se manifestar contra a ajuda norte-americana à China, disse o Secretário de Estado Dean Acheson: "Prestar qualquer ajuda e equipamentos militares seria prolongar as hostilidades e padecimentos do povo chinês e despertaria nele um profundo ressentimento contra os Estados Unidos. Acheson disse, francamente, que os comunistas têm poder militar para conquistar a China toda e que os nacionalistas estão derrotados. Declara ainda que os comunistas são apoiados pela maior parte dos abastecimentos militares enviados pelos Estados Unidos aos nacionalistas chineses, desde a derrota do Japão"

NÃO TRANSIGIR

A dona de casa lutou com o ladrão



A Sra. Mercedes Ribeiro Elias, com o pequeno cão que, mordendo as pernas do ladrão, auxiliou a vítima a desvencilhar-se do perigoso assaltante. Enquanto este tentava apunhalá-la, o cão mordia as pernas do assaltante, que fugiu então, galgando um pequeno telhado existente nos fundos da casa (Texto na página 2, coluna 2)

OBRIGAÇÃO DOS HOMENS DE BEM

Veemente pastoral do cardeal D. Jaime de Barros Câmara — Brado de alerta contra a obra de desagregação em que se empenha o comunismo — Bandeira branca escondendo a vermelha — A manobra de agitadores mundiais disfarçados em pacíficos e pacificadores — "A fim de com tais "pacifistas" jamais cooperarem os católicos nem os demais brasileiros de boa tempera e alto quilate — escreve o chefe da Igreja brasileira — aqui denunciaremos claramente os pseudo-arautos da paz, bem como o grave pecado que existe na cooperação com os inimigos da Pátria e da Religião" — A infiltração que os russistas procuram realizar com o que denominam congressos pró-paz — Senhoras, jovens inexperientes e pessoas influentes visados pela trama soviética — Os "comitês" femininos de bairros, que têm como pretexto agiar problemas das donas de casas — Não transigir é não prestar concurso aos comunistas, é desviar das atividades comunistas os incautos e ingênuos, é negar absolutamente os votos, nas urnas, a candidatos apoiados pelo comunismo — (Texto na página 2, coluna 3)

Mãe de gêmeos aos 73 anos

ATENAS, 16 (AFP) — Uma mulher com a idade de solente e três anos pós hoje no mundo dois gêmeos, segundo se anuncia de Gravona, na Macedônia.

ANO XXXVII RIO DE JANEIRO — Sábado, 16 de abril de 1949 N. 13.155

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA EMPRESA A NOITE Gerentes: ALMERIO RAMOS
Redator-chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0,80

Avistaram-se os Srs. Milton Campos e Benedito Valadares

Durou mais de uma hora o encontro — Bases em que se consolidaria a frente-única mineira — Seria criada uma comissão inter-partidária — Reunião da bancada do PSD
(Texto na página 2, coluna 7)

A PARADA "EXTRA" DO SAMBA

O grande espetáculo de hoje à noite promovido pela A. B. R. — 80 mil cruzeiros de prêmios — Concentração das escolas de samba na Avenida Presidente Vargas e desfile na Avenida Rio Branco (Texto na página 10, coluna 3)



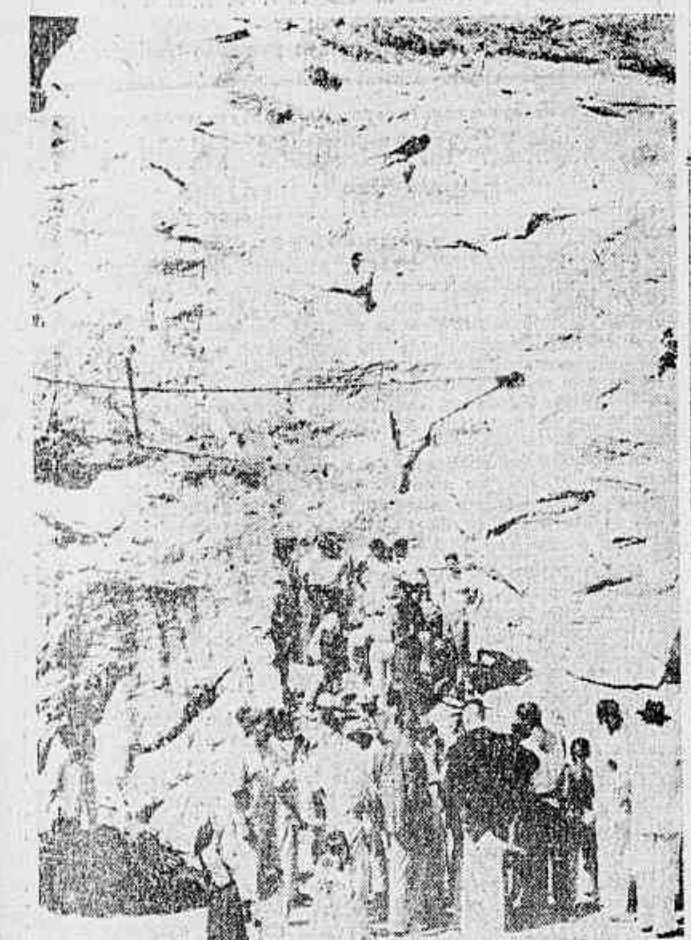
Maria Gracinda, a "Rainha da Mi-Carême", numa charge de Mendez

REVIVENDO OS FESTEJOS DA ALELUIA
O DESEFILE DA "RAINHA DA CIDADE" E O BAILE DA "MI-CARÊME", HOJE À NOITE — UM LINDO PRESTÍGIO PELAS PRINCIPAIS RUAS — "JARDIM DE ALLAH", O MOTIVO DO CORTEJO — UMA NOTA DO GABINETE DO PREFEITO
(Texto na página 9, coluna 1)



O cardeal Câmara, em recente fotografia

AGUA CORRENTE NO SEIO DA ROCHA VIVA



A pedreira em que foi encontrada a manilha antiga e o córrego da rocha, na zona portuária, vendo-se operários da obra

Curiosa descoberta nos terrenos da "Vila Portuária" — Manilha de seis metros, dando para um córrego nas obras vizinhas da rocha dinamitada (Texto na página 3, coluna 3)

PARA REPRESENTAR PORTUGAL NUMA FESTA DE SOLIDARIEDADE LUSO-BRASILEIRA

"Com sacrifício, pois estou doente, disse o A NOITE Julio Dantas, aceitei a incumbência de representar Portugal, por se tratar do Brasil, minha segunda Pátria" — A recepção do escritor luso
(Texto na página 8, coluna 3)



Julio Dantas num flagrante colado quando falava a A NOITE

ABANDONOU O MARIDO

E este vingou-se, amassando-lhe o crânio com um tijolo — As levandades da vítima

Casados apenas há três anos, não era das melhores a convivência entre o operário Felix Azeredo, de 24 anos, de cor branca, e a sua companheira, Licéria Ramos também de cor branca, com 19 anos de idade. Ele excessivamente ciumento. Ela com ares de independente e frívola. Daí as sucessivas discussões, os bate-bocas violentos. Nessas ocasiões, Felix enfurecia-se. Chegava mesmo a infligir maus tratos à companheira. Com o tempo, mais se acentuou o gênio de Licéria que, por fim, abandonou o companheiro. (Conclui na página 3, coluna 1)



Friaca

ERA A MORTE!

Quando o ônibus surgiu, o motociclista não teve tempo para desviar-se, e ficou esfacelado — Sua companheira, atirada para cima, foi de encontro ao pesado veículo, recebendo tremendo choque

Um desastre de trágicas consequências ocorreu na Praia do Russel, nas imediações do Hotel Gloria, no trecho em que a Prefeitura está fazendo reparos na pavimentação, e que por determinação da Diretoria do trânsito foi estabelecida contra-mão de direção para os ônibus que se dirigem para a zona sul, foi violentamente abalroado por um (Conclui na página 2, coluna 7)

"CATCH" NA DELEGACIA
Os dois cozinheiros não eram sopa, e um deles acabou "entrando" por uma janela, que, na luta, supôs ser uma porta...
Benedito Balduino, de 30 anos, casado, cozinheiro, residente à rua Copacabana n. 1.076 e José Galdino de Souza, de 21 anos, residente no mesmo endereço, foram (Conclui na página 2, coluna 1)

ATROPELADO O "CRACK"

Friaca, cujo passe custou ao São Paulo 300 mil cruzeiros, recebeu ferimentos na cabeça e na perna esquerda
(Texto na página 9, coluna 2)

MORREU WALLACE BEERY

(Texto na página 10, coluna 1)

OVOS DE PASCOA? PREFIRAM PATRONE
pela qualidade superior e magnífica apresentação
Política e Políticos
Notícias na 10ª

Pacífico, pintor inflamado...

DIPLOMA
PINTURA REALISTA

RECORD

Brasil x Colômbia, amanhã, em São Paulo

ESTREIA ÀS 20 HS E ÀS 22 HS

O PASSO DE GIRAFÁ

Revista de crítica e fantasia de Luiz Ignezios

TEATRO CARLOS GOMES

EROS VOLUSIA
SILVINO NE
MARA RUBIA

WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
TOTO SPINA
ARMANDO NASCIMENTO
GUALTER

ZAIRA CAVALCANTI
VIRGINIA DE NORONHA
CURUP-IVA-FLOREPE
ZULAIRA-LIDIA REIS
INAH

LOS CUMBANCHERO
UMA GRANDE
ATRAÇÃO

AMANHÃ
19 VESPERAL
ÀS 15 HS.

POLTRONAS: 30.00
BALCÃO: 20.00 - GALÉRIAS: 10.00
BILHETES À VENDA A PARTIR DE 40ª FEIRA

PALAVRAS AOS NOVOS (II)

Retomamos o fio da conversa que ontem iniciamos, com uma franqueza que talvez pareça vinda, inclusive porque, discutindo o nosso pensamento, clamamos imediatamente por uma que, estamos o melhor possível, pelas suas atitudes fora do setor teatral. Antes de mais nada, tratamos de alguns aspectos de ordem prática. No Brasil, o teatro se processa em regime diferente do que existe em outras nações. Nos Estados Unidos, onde uma peça passa, ordinariamente, um, dois ou três anos no cartaz, indo em alguns casos a sete, como "Estrada do Tabaco", que é um drama da miséria, e a oito, como "Vida com papai", que é uma deliciosa comédia de costumes, — e nada mais que isso, — pode-se organizar um elenco para cada peça, não buscar os artistas adequados para cada papel. No Brasil, em que as peças têm vida curta, fazendo três meses, quando não grandes sucessos, e às vezes sete dias, quando não agradam, as companhias vivem à base de elencos fixos, ou, pelo menos, de elencos que se renovam em parte, periodicamente, mantendo sempre suas figuras básicas. Veio-se por exemplo o de Eva Todor. Entra e sai gente. Mas a base é o quarteto Eva-Vilão-Elton-Stuart. Veio-se o de Dulcina e Odilon. Também ali entra e sai gente, mas a base que era Dulcina-Odilon-Conchita-Aurora Abelin passou a ser Dulcina-Odilon-Conchita-Susana Negri. Portanto — e só ingenuamente pode alguém admitir o contrário — será de qualquer tentativa de impor a essas companhias peças que não contemplem com papéis adequados os artistas que possuem, por exemplo, para Eva Todor, um autor treinado, encurado, nos seus cálculos ou se embargue na elaboração de uma peça, colocando-se, por isso, fora do quadro das possibilidades. É preciso, na verdade, um domínio da técnica, como o que tem Viriato Correa, Joracy Camargo e o próprio Luiz Ignezios, para escrever séries de peças para a companhia de Eva, sem que umas se pareçam extremamente com as outras. O autor tem, portanto, limitações que terá de compreender, para poder obedi-las. Não chegou isso a ser um grande obstáculo, propriamente, para os brasileiros. Mas é algo a ser ponderado. E algo que o estrangeiro nas letras dramáticas dificilmente apreenderá, sem ter primeiro se inteirado das condições do negócio teatral, — porque, é bom lembrar, o teatro é um negócio e terá de ser um negócio, para poder ser uma profissão. A base da vida das nossas companhias é o primeiro ator ou a primeira atriz, ou ambos. "Estrelas" e "aíslas", como diriam os cronistas cinematográficos. Toda o teatro brasileiro repousa nisso, por tradição, que vem do século passado, quando se ia aplaudir o João Caetano, a Eugênia Câmara, o Furtado Coelho, o Vasquez, — e não as peças que eles davam. As iniciativas que abertaram desse sistema morreram por falta de público, como "Os comediantes", que ainda têm dúvidas a pagar... e que estão sendo pagas, em parte, tão somente por Miroel Silveira, com uma honestidade que outros de seus associados não querem imitar. Os autores, porém, não se preocupam, também, com uma coisa: só se é autor de teatro quando a peça está em cena. E, nessa ocasião, mesmo os que os miram antes, são os que escrevem as críticas mais negativas e mais destruidoras. Não é com artigos de jornal que se fazem campanhas em favor de autores novos. O verdadeiro estímulo aos autores novos não é oferecido pelos que procuram encenar e os outros contra os profissionais, com o desquite clássico dos fabricantes incertezas de empregar refugados. Um conselho particular de um Henrique Pungelli, de um Joracy Camargo, de uma Dulcina ou de um Procópio, têm feito mais peças nacionais irem à cena do que muitas revistas jornalísticas de geniosinhos despretados. Mas já vai longa esta nota. Continuaremos a pulsar na primeira oportunidade. — M.



Mara Rúbia, a vedeta de revistas que se apresenta hoje, no Carlos Gomes, em "O Passo da Girafa", com Eros Volusia, Silva Filho, TOTO e um grande elenco

VÁRIAS NOTÍCIAS
Bibi Ferreira e sua companhia despedem-se hoje, amanhã e depois do Teatro Regio, sendo da noite sábado e domingo, pelas suas últimas peças, a peça de Norman Krasna, "Diabinho de Saita", uma criação cômica em que a jovem e talentosa atriz colocou-se outra vez no nível de "A Pequena Catarina". Talves mesmo superando-a. Segunda-feira, dezoito, haverá espetáculo no Regio, com um excelente programa, pois os Delores Caminha realizam sua festa artística. Terça-feira, a Companhia de Bibi Ferreira para São Paulo, sendo a Regina e Dulcina e Odilon, que ora ensaiam "A arte de viver" (Design for Living), de Noel Coward, em tradução de Genolino Amado.

O Teatro dos Doze continua sua carreira profissional, já firmado no apoio do público, com a deliciosa comédia de Goldoni, "Arlequim, escravidão de dois anos", com Sérgio Cardoso em seu primeiro papel cômico. A obra clássica do Molière italiano está em suas últimas séries de representações, estando lá autênticos os enanos da peça "mantele", "Tragédia em Nova York", de Maxwell Anderson.

CARTAZ DE HOJE
TEATRO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", de Silveira Sampaio, direção de Silveira Sampaio, interpretação de Silveira Sampaio, com auxílio de Vasconcelos, Margaret Moura, Elizabeth Hods e Flávio Cordeiro. Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Bro-tinhos e tubarões", revista de vários autores, com Renata Fronzi, Celso Santana e outros. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Diabinho de Saita", (Dez Ruth e Norma Krasna, em adaptação de R. Magalhães Junior, pela Companhia Bibi Ferreira. Direção de Delores Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

TEATRO JARDEL
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
COLE
O NOVO ELENCO DE
RENATA FRONZI e JUAN DANIEL
APRESENTANDO A REVISTA DOS DEZ AUTORES
BROTINHOS TUBARÕES
(TRAIK ESPORTIVO)

AV. COPACABANA
Tel. 27-5712 — Esq. de Bolívia
Aprecendo a Estrela Internacional

eva e seus artistas
TU ÉS MEU!

ULTIMOS DIAS
— HOJE —
VESPERAL às 16 horas
e sessões às 20 e 22 horas
AMANHÃ — Vespéral às 15 hs
e sessões às 20 e 22 horas

SERRADOR
TEATRO DO CORTEJO MÁXIMO

SEXTA-FEIRA — DIA 22 — Estréia de
"MARIA DO CÉU"
a mais recente peça de Joracy Camargo
UM ESPETÁCULO PARA SER DISCUTIDO
Bilhetes à venda a partir de Segunda-feira

Requeru beneficência ao I. A. P. I. há mais de um mês e ainda não teve despacho

É servente na Fábrica de Tecidos de Bangu o Sr. Pedro Figueiredo, tendo ali mais de dez anos de casa. Tendo adoecido, em virtude de um calor acumulado, em 25 de fevereiro do corrente ano, requereu beneficência ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, de que é contribuinte também há mais de dez anos. Acertou, porém, que ali, agora, decorrido mais um mês, seu requerimento não logrou despacho. Enquanto isso, o pobre servente está passando necessidade, pois, além de tudo, está comprando a sua casa, e os medicamentos de que necessita. Além de não ter o servente Pedro Figueiredo sido ali agora chamado a exame no I.A.P.I., teve necessidade de arrear algum dinheiro. Foi, pois, pedir ao engenheiro-chefe do Departamento de Pessoal da Fábrica Bangu um pequeno adiantamento, mas não o obteve. Foi isto que veio o servente Pedro Figueiredo relatar a A NOITE.

Ação entre amigos
Fica transferida para o dia 24 do corrente mês de um relógio "Cy-ma", folheado, em perfeito estado, que se achava marcada para hoje.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças: Aparelho digestivo. Nurel, 95-X — Às 16hs. hs. México, 95-X — Tel. 22-7227

Vai a Roma o arcebispo de Porto Alegre
PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O arcebispo Vicente Scherer partirá no dia 20 para Roma, em visita no Papa.

DISCOS
COMPRO — USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel.: 42-2577

ção de Daniel Rocha, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Tu és meu" comédia de Janus Bokay, traduzida e adaptada por Luiz Ignezios e irmãos (Galhardo, com Eva e seus artistas sob a direção de Nelly Simões. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Passo da Girafa", revista de Luiz Ignezios, com música de vários autores e letras de J. Mala. Com Mara Rúbia, Eros Volusia, Silvino Netto e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim, escravidão de dois anos" comédia de Goldoni, dirigida por Ruggero Jacobbi, com Sérgio Cardoso, Regina Ribeiro, Deyla Genauer e o elenco do Teatro dos Doze — Às 21 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Rippio com Jaime Costa, Heloisa Helena, Darcy Casar, Aristóteles Pena e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Não foi cumprido o convênio sobre o Entrepósito de Leite de Niterói

Ficou em falta a Prefeitura niteroiense — Cedido, apenas, o aparelho de paucificação — A CECIL, niteróiense, em 1947, um lucro de cerca de um milhão de cruzados — Informações encaminhadas à Assembléia Legislativa pelo secretário de Agricultura

Não foi vendido um aparelho de pasteurização do Entrepósito de Leite de Niterói, e, sim, vendido à Cooperativa, de Laticínios de Cantagalo, cujo similar se havia vendido, sendo aquela cooperativa merecedora da província por se tratar da maior fornecedora da Comissão Estadual para o Comércio e Industrialização do Leite. Esta foi a informação prestada à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro pelo Sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura, respondendo ao requerimento formulado pelo deputado Jerônimo Dias, sugerindo-lhe a abertura de inquérito a respeito, sob a alegação de que o Entrepósito de Leite de Niterói pertence à Prefeitura, e por força de um convênio está sendo dirigido pela Secretaria de Agricultura.

Informação sobre o assunto, o Sr. Cesar Griseudo Paranhos, Superintendente da Comissão Estadual para Comércio e Industrialização do Leite, que é presidida pelo secretário de Agricultura, ofereceu contestação àquela alegação do deputado requerente, apresentando as seguintes razões: a) o Entrepósito de Leite de Niterói passou à Comissão Estadual, pelo Decreto-lei nº 317, de 12 de setembro de 1941, ex-vi do art. 4.º combinado com o art. 5.º; b) um convênio entre a Prefeitura e a Comissão, estabelecido que, durante o prazo de três anos, pagaria a Prefeitura, em parcelas, o preço por litro de leite dado ao consumo de Niterói, ficando, em troca, a Prefeitura obrigada a custear todas as despesas que vinha tendo com o Entrepósito, conforme contestação onerosidade; c) decorrido aquele prazo, deveria a Comissão pagar ainda um preço que fosse ajustado; d) a Prefeitura deixou de cumprir a obrigação referente às despesas que vinha tendo, tais como: manutenção, luz, telefone, conservação do imóvel, etc. que ocasionou grandes e profundos estragos ao imóvel; e) o prazo foi se dilatando, e chegou a 5 anos e três meses — 1.º de outubro de 1941 a 31 de dezembro de 1946; f) nesse período, o Entrepósito atribuiu à Prefeitura a importância de Cr\$ 1.589.826,30, independente do que a economia que havia assumido (letra d). Em dois outros ofícios, o Secretário de Agricultura transmitiu minuciosas informações a respeito da situação da Comissão Estadual para Comércio e Industrialização do Leite, atendendo a solicitação do deputado Pereira Rebel. Entre essas informações, consta a de que a CECIL, em 1947, auferiu o lucro de Cr\$ 927.885,90.

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

O PRECITO DO DIA
XAROPES E INJEÇÕES
Com xaropes e injeções não se cura a tuberculose. Só um conjunto de medidas higiénicas e terapêuticas, criteriosamente aplicadas, pode determinar a cura. Não acredite em anúncios de remédios que curam a tuberculose. Procure o médico e siga rigorosamente as suas prescrições. — S.N.E.

LIVROS QUASE DE GRAÇA
Venha ver a grande liquidação de livros, ao alcance de todas as bolses, sobre: Literatura — Ciências — Filosofia — Direito — Agricultura — Tecnologia, etc.
A NOITE — PRAÇA MAUA, 7 — SAGUÃO

Quem é que não sabe disso?
COLÉTIOL
É poderosa fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Radio Nacional

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES — 23-4883
AG. JOHNSON LTD. — 23-0416
AG. MAR. LAURITS LACHMANN — 43-4994
CHARGEURS REUNIS — 43-9477
COMP. COM. MARITIMA — 23-2350

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. — 23-1711
LLOYD BRASILEIRO — 23-4701
LLOYD REAL BELGA — 23-4702
MAURA Y COLL — 43-4944
MOORE-Mc CORMACK — 43-4944
RAUL OZENDA — 23-2350
WILSON SONS & C. Ltd. — 23-1711

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA	
AG. JOHNSON LTD.	LLOYD BRASILEIRO
20/4 LA PLATA — Saída de Santos, Antuérpia e Gotemburgo	20/4 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Salvador, Recife, Fort. Ten. Havre, Amsterdã e Hamburgo
15/5 PANAMA — Santos, Antuérpia e Gotemburgo	21/4 CANTUARIA — Santos, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles
27/5 COLOMBIA — Santos, Antuérpia e Gotemburgo	28/4 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fort. Ten. Havre, Amsterdã e Hamburgo
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	3/5 (x) A. ALEXANDRINO — Salvador, Recife, Vigo, La Soes e Lisboa
22/4 BRASIL — Lisboa, Cannes e Gênova	
30/4 ITALIA — Lisboa, Barcelona, Cannes e Gênova	
22/5 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Gênova	
AG. MAR. INTERMARES	
23/4 TYRA "S" — Nova York, Boston e Baltimore	
CHARGEURS REUNIS	
4/5 KERGUELEN — Dakar e Le Havre	
17/6 DESHAIDE — Dakar e Bordeaux	
25/6 FORMOSE — Dakar e Le Havre	
11/7 GROIN — Dakar e Bordeaux	
COMP. COMERCIAL MARITIMA	
4/5 FLORIDA — Dakar e Marselha	
10/5 SERRA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa	
1/6 CAMPANA — Dakar e Marselha	
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.	
23/5 KILINSKI — Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo, Copenhagen e Gdynia	

PARA O RIO DA PRATA	
AG. JOHNSON LTD.	COMP. COMERCIAL MARITIMA
18/4 PANAMA — Santos e Buenos Aires	18/4 FLORIDA — Montevideo e Buenos Aires
29/4 COLOMBIA — Santos e Buenos Aires	15/5 CAMPANA — Montevideo e Buenos Aires
2/5 BOLIVIA — Santos, Rio Grande e B. Aires	
3/5 BOVIO — Santos, Montevideo e B. Aires	
11/5 BRASIL — Santos e Buenos Aires	
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	
20/4 ITALIA — Santos, Montevideo e B. Aires	
9/5 ARGENTINA — Santos, Montevideo e B. Aires	
29/5 BRASIL — Santos, Montevideo e B. Aires	
CHARGEURS REUNIS	
24/5 DESHAIDE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	
17/6 FORMOSE — Santos, Montevideo e B. Aires	
17/6 GROIN — Santos, Montevideo e Buenos Aires	
10/7 KERGUELEN — Santos, Montevideo e Buenos Aires	

PARA OS ESTADOS UNIDOS	
AG. JOHNSON LTD.	LLOYD BRASILEIRO
1/5 BOWHILL — Nova York, Boston e Montreal	20/4 (x) LOIDE-URUGUAI — Santos, Recife, Natal e Rio de Janeiro
MOORE-Mc CORMACK	21/4 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória e New Orleans
21/4 BRASIL — Nova York	20/4 (x) LOIDE-EQUADOR — Saída de Santos, B. Aires, Salvador e Nova York
4/5 URUGUAY — Nova York	
10/5 ARGENTINA — Nova York	

PARA O SUL (Brasil)	
LLOYD BRASILEIRO	
17/4 (x) LOIDE-ARGENTINA — Santos, R. Grande e P. Alegre	20/4 (x) BOCAINA — Santos, Montevideo e B. Aires
16/4 CANTUARIA — Santos	28/4 (x) INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e Laguna
17/4 (x) GOIAZLOIDE — Santos	28/4 (x) CUBATOA — Santos e Laguna
21/4 (x) LOIDE VENEZUELA — Santos, R. Grande e P. Alegre	1/5 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos
20/4 (x) RIO GURUPI — Santos	2/5 (x) RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
21/4 (x) LOIDE-HAITI — Santos	3/5 (x) BARBACENA — Santos, Parangaba, Antofagasta, S. Francisco e Itajai.
22/4 RAUL SOARES — Santos e B. Aires	8/5 CAMPOS SALES — Santos
22/4 (x) LOIDE-EQUADOR — Santos	6/5 (x) RIO OIAPOQUE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
28/4 COMTE, PESSOA — Santos e Parangaba	9/5 (x) BARROSO — Santos
23/4 (x) LOIDE-NICARAGUA — Santos e S. Francisco	10/5 (x) LOIDE-CANADA — Santos
23/4 (x) RIO DOCE — A. Reis Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	12/5 (x) LOIDE-BRASIL — Santos
	13/5 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos

PARA O NORTE (Brasil)	
LLOYD BRASILEIRO	
18/5 (x) CARIACA — Salvador, Recife, Natal e Curobedelo	23/4 (x) GOIAZLOIDE — Salvador, Recife, Natal e Curobedelo
17/4 (x) CABEDELLO — Salvador, Recife, Curobedelo, Fortaleza e Tulio	28/4 (x) ALEGRETE — Salvador, Recife, Curobedelo, Fortaleza e Tulio
17/4 COMTE CAPELA — Ilheus e Salvador	28/4 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Recife, Curobedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém
17/4 (x) MANDO — Vitória, Salvador, Recife, Curobedelo, Fortaleza e Branca	28/4 (x) RIO PARNABA — Salvador, Recife, Natal e Curobedelo
19/4 (x) JANGADEIRO — Salvador, Recife, Natal e Curobedelo	28/4 (x) ARACAJU — Vitória, Salvador, Recife, Curobedelo, Fortaleza, Ar e A. Branca
20/4 PYRINEUS — Caravelas, Ilheus, Salvador e Aracaju	1/5 (x) ATALAIA — Salvador, Recife, Curobedelo, Fortaleza e Tulio.
21/4 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarem, Oidros, Parintins, Itacoutara e Manaus	

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODACÕES PARA PASSAGEIROS

SÃO LEVES

1/3 DO PEZO DE UMA VENEZIANA COMUM

SÃO FÁCEIS DE LIMPAR

MAGNÍFICAS PARA: VARANDAS, FABRICAS, LABORATORIOS, ETC...

S. I. V. A. L.

Venezianas Pan-American

VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIÁRIOS

Animar o interior, base da ação do governo baiano

SALVADOR, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A vitalização do interior baiano toma ritmo acelerado com o cuidado especial que o governador Otávio Mangabeira dedica ao interior.

O interior

«Em 150 municípios, diz o administrador baiano, na sua mensagem, e não serão muitos — espero que até o fim do meu governo não venha a existir um só — que não tenham recebido obras e serviços que garantam a empreitada para ajudar a realizar melhoramentos locais e sinal não da boa vontade, senão do estrito dever em que nos consideramos, como governo do Estado, de ir, cada vez mais, em seu auxílio, tanto e certo direi mais uma vez que municípios em condições de ruína só poderão formar, no seu conjunto, Estados arruinados.

Os municípios que vêm à capital — e já ali, em outra ocasião, no fato da boa escolha que fez por via de regra, o eleito, nas últimas eleições municipais — os municípios que vêm à capital podem dar seu testemunho de que, em vez de recebê-los como postulantes importantes, recebemos o melhor grau de atenção e não raro lhes agradecemos o esforço que não oferecem, em suas justas solicitações, de ajudá-los a bem servir às suas localidades. Demoras, comissões ou mesmo faltas, que até o primeiro de janeiro, não eram ser levadas a outra conta que não dos embarços e acumulos de serviços com que lutam, de ordinário, a administração e os que exercem, e tanto mais quanto a mais longe estendem os seus deveres, e mais se esforçam para atender a tudo e a todos.

«A regressar das várias excursões que tenho feito ao interior baiano, e em que, ao mesmo tempo que estimulamos as populações que visito, delas recolho, sem dúvida, estímulo ainda maior, como diz que se me fosse permitido ou se o permitissem as circunstâncias, passaria, cada uma das vezes ao interior e de lá à capital tanto sinto e compreendo a necessidade que se impõe de reorganizar, de todo modo, a estrutura do interior, que, logicamente não poderemos ser fortes.

Nos lugares onde chega, evito, quanto posso, as festas, preferindo promover reuniões, nas quais se permita o acesso a toda a gente, e em que, ao mesmo tempo, se possa, tomando conhecimento das suas aspirações, das suas queixas ou ainda, se for o caso das suas censuras ou críticas.

Rodovias, campos de pouso, prédios escolares, navegação

Não menos interessantes são os tópicos que o governador de-

«Não recibo os prefeitos como postulantes, diz o Sr. Otávio Mangabeira, mas acolho de bom grado seus apelos e lhes agradeço o ensejo de ajudá-los a bem servir às suas localidades — Rodovias, prédios escolares, navegação, situação financeira, tópicos interessantes da mensagem do eminente homem público — Afastar da autoridade qualquer indicio de arrogância, um dos maiores serviços à Democracia — Objetivos

«Fica a rodovias. A Salvador — Feira de Santana, que o Estado cuidou construir, mas que foi, depois, considerada parte integrante da Rio-Bahia, é vital para o Estado, e oferece trânsito seguro e eficiente. O Estado gastou 35 milhões na construção e conservação de estradas. Dentro lado, dezenas de municípios já contam com campos de pouso.

«Prédios escolares, que governos anteriores começaram a construir em diversos municípios, foi concluída a construção de 18, está quase concluída a de 17, e bem adiantada a de 5, enquanto 33 novos de iniciativa do atual governo não tardarão a ser inaugurados. Quanto às crianças das escolas rurais, para cada uma das quais contribui o governo, o Estado, o Município, a Prefeitura e Saúde, com a soma de 60 mil cruzeiros, ficando a cargo do Estado construí-las e, depois, mantê-las e mantê-las, foi este o movimento no ano findo: construídas, 125; em construção, 96; e locadas, 35; em projeto, para este ano, 190. Foram feitas reparações importantes em 13 escolas estaduais na capital, de 24, no interior gastaram-se mais de 4 milhões de cruzeiros na compra de mobiliário e material didático, para as escolas primárias. Vinte mil carteiras duplas, correspondentes, portanto, a 40 mil assentos, e 80 mil exemplares de livros escolares vão sendo distribuídos.

«Quanto à navegação, está por chegar o último dos quatro navios adquiridos nos Estados Unidos, o maior, denominado «Bahia».

Finanças

A receita de 1948, ergada em 426 milhões, subiu a 630 milhões, e a extraordinária de 65 milhões. Somando as duas receitas, a ordinária e a extraordinária, apurase que o Tesouro dispôs, em 1948, de Cr\$ 695.076.720,70.

Quanto à despesa, foi ela fixada para o mesmo exercício, em alguns milhões iguais aos da receita, incluindo a extraordinária isto é, Cr\$ 476.591.036,00. A despesa, entretanto, efetuada chegou, no total, a Cr\$ 592.650.421,50, excedendo, portanto, a receita, em 116.059.385,50, ficando abaixo de receita, ordinária e extraordinária, na soma considerada, em 2.426.308,20.

Estão em dia o funcionalismo e a dívida externa e interna, e igualmente a flutuante, decor-

rente de empréstimos realizados em administrações anteriores, como sejam o ferroviário, o rodoviário, o do saneamento, e o que, sob a forma de conta corrente, com limite de crédito, se celebrou com o Banco do Brasil em 1926, tendo sido, depois, renovado, e estando hoje reduzido o débito a Cr\$ 4.000.000,00.

«Foi também totalmente paga a dívida de cretor a pagar de 1947, na importância de Cr\$ 29.552.356,80, como paga vai sendo agora a de igual título, de 1948, e que importa em Cr\$ 55.270.324,59.

Objetivos

«E assim conclui o Sr. Otávio Mangabeira: «Já agora, ao completar-se o meu segundo ano de governo, posso dizer, com o testemunho dos fatos, embora em linhas gerais, o que tive e tenho em mente, chamado, que fui, há no fim da minha carreira pública, a servir à nossa terra no posto de seu primeiro magistrado: 1º) praticar a política, com dois objetivos: de um lado, para todos, a atmosfera propícia ao florescimento do trabalho, e o de, pela coesão, tornar forte e prestigiosa a representação federal, assim mais eficiente para o serviço do Estado; 2º) fazer da cidade de Salvador uma capital em condições de adaptar-se ao turismo, para que tanto se presta, e que correspondam às tradições, vale dizer, às responsabilidades e, por conseguinte, ao prestígio, que nos cumpre manter e preservar por todos os meios, sejam os de ordem econômica e moral, sejam os de ordem econômica; 3º) animar, estimular, impulsionar, de todo modo, o interior baiano, pois, se o con-

vertessemos no deserto em que o transformaram o desordenamento, a insegurança e a doença, caso o não acudissemos a tempo, teríamos praticado, em última análise, a política do suicídio; 4º) prestar aos desamparados, que, em geral, são puras vítimas da nossa própria desorganização, ou má organização, política e social, a assistência que lhes devemos, a qual não tem, nem pode ter, o caráter de esmola, que se lhes dá, mas de uma dívida que se lhes paga, até porque, ao assim, imprimirmos aos governos essa índole, havemos de conquistar para o regime a base da estima pública, e seremos fiéis ao espírito da democracia cristã, fundada, antes de tudo, no princípio da solidariedade humana; 5º) atentar pelo respeito às liberdades públicas, de modo que toda a gente se sinta garantida, sem medo, de abusos ou de violência, abrite o acesso à cooperação, em um ambiente de moralidade, sem formalismo ou catolicismo, e afastar da autoridade todo e qualquer indicio de arrogância, de exibição de poder, em suma, de mandonismo, seja na esfera possível, na coletividade, em uma prática sincera de governo do povo pelo povo.

«Lamentarei toda vez que, seja por ação ou omissão, não desviar o rumo, do roteiro, que acredito ser o que leva a porto e salvamento.

«Como quer que seja não há negar que, por força de circunstâncias diversas, vamos dizer benéficas, a Bahia, nos últimos anos, viveu grandes esperanças, que se transfiguram, dia a dia, em grandes realidades. Além da série de melhoramen-

tos de toda natureza, a que já fizemos referência, não esquecermos que o governo federal, que tão útil nos tem sido, e é oportuno que lhe renovemos o nosso agradecimento, inaugurou não há muito, nesta cidade, o Hospital das Clínicas, e inaugurará, ainda este ano, a Refinaria de Petróleo, que fornecerá gasolina, querosene, óleo combustível e óleo diesel para todo o nosso consumo, e a ligação entre a nossa e a capital da República, por estrada de ferro e de rodagem.

«Não é portanto, em um momento de ceticismo ou desânimo, senão antes em uma hora de renovação e confiança, que vamos passar os grandes centenários que estamos comemorando. Nenhuma ocasião mais oportuna para que a Bahia se restaure a plena consciência de si mesma e do papel que tem desempenhado na História do Brasil. Soli esse, aspecto, é de assinalar a conexão com que, ainda há poucos dias, vibrou o povo baiano, há passagem do cortejo em que se exibiram cenários e figuras, evocação de um passado que data de quatro séculos.

«No mês de novembro próximo, as comemorações centenárias se deverão revestir de expressão nacional. Pretendemos fazer transportar, para a cidade quadricentenária, que de nenhuma outra glória mais se desvanecia que a de ter-lhe servido de berço, os restos de Rui Barbosa, a fim de que precisamente no dia em que vamos festejar-lhe o primeiro centenário de nascimento, levantemos, para a grande cidade, o melhor dos monumentos que lhe poderíamos erguer — os despojos que ali ficaram, tornando ainda mais sagrado o templo que construímos para o culto da sua memória, vale dizer do direito da justiça e da liberdade pública, melhoramentos, progresso, material e econômico. Não podemos, porém, prescindir da inspiração e do estímulo dos nomes tutelares que nos possam indicar o caminho nas horas de tormenta, e não apenas a grande força moral que os seus nomes e o seu exemplo nos possam dar para o serviço da humanidade e da pátria: o civismo dos homens e dos povos.

IAM MORRENDO, NA BARRA DA TIJUCA

Dois casos dramáticos de salvamento — Os noivos langaram um cabo ao qual se agarrou o técnico norte-americano



Leopoldo Neves de Faria

Nada menos de três casos de afogamento iam sendo registrados na Barra da Tijuca, ontem, sexta-feira santa.

Os dois primeiros casos, alás dramáticos, pois as vítimas permaneceram longos instantes submersas, tiveram um desfecho feliz devido à habilidade e ao pronto socorro prestado pelos médicos e funcionários do Hospital Miguel Couto. Uma das

Dois ases da Luftwaffe em Buenos Aires

HAMBURGO, 16 (U. P.) — Dois dos maiores ases da aviação alemã da última guerra estão na Argentina, trabalhando como pilotos de provas em Buenos Aires. Essa sensacional revelação foi feita pelo jornal «Nieder Deutscher Zeitung». Trata-se do coronel Hans Ulrich Rudel e do lendário general Adolf Galland, este último considerado o homem que maior número de aviões inimigos abateu dentro todos os aviadores ainda vivos.

Matou a tiro o agressor

SÃO PAULO, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Na rua Ilha, defronte ao prédio nº 16, o soldado do Exército Roberto Martinielli, de 25 anos, solteiro, que se achava de serviço de patrulhamento, ameaçado de morte por um indivíduo armado de faca, matou-o com um tiro de revólver, que o atingiu no ventre.

Co Vieira, brasileiro, de 39 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Miguel Cervantes n. 17. Após o período indispensável na vítima ali chegou em estado grave, desfaiteado. Era Francisca de Oliveira, foi, contudo, considerado fora de perigo. Seu companheiro, Leopoldo Neves de Faria, comerciante, solteiro, residente à rua Estevão Silva n. 183, continua internado.

Também um americano

Pouco depois, o outro caso de afogamento, em resultado do Hospital Miguel Couto.

Para ali foi levado o cidadão norte-americano Robert Meek, de 38 anos, técnico de aviação, residente à Estrada da Gávea n. 1078. Robert foi salvo em frente ao «Bar dos Estudantes», por Alvaro Cerqueira e sua filha Carmen Fugli, o qual langaram-lhe a tempo um cabo, com o qual o puxaram para terra.

Calçamento para a rua do Souto

A rua do Souto, em Quintas Bocaiuva, é das mais concorridas, povoada em toda sua longa extensão, essa via, no entanto, há anos espera pelo calçamento. Vários administradores têm prometido realizar essa obra, mas a rua do Souto continua com a pista de terra batida como estrada comunitária.

Agora, os moradores, coqueiros, doadores dos propósitos do prefeito Angelo Mendes de Moraes, de novo pavimentação às ruas da cidade, apelaram para S. Excia., no sentido de calçar a aludida rua e nos seguintes termos:

«Exmo. Sr. prefeito general Angelo Mendes de Moraes, Palácio Guanabara — Rua Alvaro Chaves, Laranjeiras — Distrito Federal.

Moradores da rua do Souto vêm apelar para V. Excia. no sentido de conseguir o calçamento desta logradouro, que, não tendo muita extensão, é todavia importante, pois serve de ligação entre as ruas Nerval de Gouveia e Clarimunda de Melo, ruas essas há muito calçadas. Todas as vantagens que resultariam desse calçamento foram mencionadas em memorial enviado à Prefeitura do Distrito Federal em 1942, o qual tomou a n. 310.034, mas até hoje, infelizmente, não foi o mesmo atendido. Muito confiam no espírito empreendedor de V. Excia. os moradores da rua do Souto.

A comissão: João Monteiro da Silva, Horácio Teles de Vasconcelos, Alípio Batista, Otávio Borges da Rocha, Helió Góes, Antonio Borges da Rocha, Haroldo Guterres, Paulo Pinto, Ivan Baiense e Silvio Freitas.

Estilo Barok

Sala de jantar, grande luster, magnífico trabalho Veneza, escultura monumental, única, de parte de um mestre de muito trato. Avenida Atlântica, 287.

CARIOCA pertence aos afanos de cinema e do rádio.



ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÕES S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SEDE SOCIAL BAHIA CAPITAL REALIZADO: CR\$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1949

03.034 — 01.544 — 13.708 — 19.384 — 09.167

RELACÃO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS SEGUNDO INFORMAÇÕES OBTIDAS PELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇÕES

CONTEMPLADOS COM 60 MIL CRUZEIROS	
Sebastião F. Pinto — CORINTO — M. Gerais	Manoel de Carvalho — MANAUS — Amazonas
Tilheri & Cia. — SÃO PAULO (1)	Dinister Marques da Silva — CAP. FEDERAL
Chafiz Khoury — SÃO PAULO (lib.)	
CONTEMPLADOS COM 30 MIL CRUZEIROS	
Avelino S. Sobrinho — P. ALEGRE — R. G. do Sul	Wilfrid Shorte — RECIFE — Pernambuco (2)
Antônio P. da Rosa — SÃO PAULO	Emílio Bussab — BROTAS — S. PAULO (3)
Teelagim Seda e Algodão de Pernambuco — RECIFE — Pernambuco	Francisco Mário Barreto — SÃO PAULO
Braz Grisêlia & Irmão — BELEM — Pará (lib.) (4)	Maria Emília de Souza — SOROCABA — S. Paulo
Manoel V. Santos — CAP. FEDERAL (lib.) (5)	Edna M. Silva — CAP. FEDERAL (lib.)
CONTEMPLADOS COM 21 MIL CRUZEIROS	
Cel. Elias de Hale — SÃO PAULO	Vilva Gabriel de Matos & Filho Ltda. — CUIABÁ — Mato Grosso
Irmãos Padovan — BRAGANÇA PAULISTA — S. Paulo	Ernesto Cavacem — RANCHARIA — S. Paulo
Gaspard Fontes — ARACAJU — Sergipe	Arthur Cabral de Lacerda — CAP. FEDERAL
José C. de Melo — CARUARU — Pernambuco	
CONTEMPLADOS COM 12 MIL CRUZEIROS	
Fritz Heber — CAP. FEDERAL	João Gomes Sobrinho — UBERABA — M. Gerais
Sene Alexandre — NASRALLAH — S. Paulo	Adhemar Fernandes Costa — S. PAULO
Marcio Andrade — PERIPERI — Piauí	Odilon Leocádio da Silva — GUIRICEMA — M. Gerais
Bruno Buchmann — CURITIBA — Paraná	Francisco R. Pereira Jr. — CONS. LAFAIETE — M. Gerais (lib.)
José Canha — CASTRO — Paraná (6)	José M. da Silva — PITANGUI — Minas Gerais (lib.)
Raul Pires Braga — SOUZA — Paraíba	Antônio José e Orlando Pavanelli — JAU — São Paulo (lib.)
Clóvis Wanderley — SOUZA — Bahia	Primeiro Brighello — MOCOCA — S. Paulo (lib.)
Christina Gomes — SOROCABA — S. Paulo (lib.)	Manoel R. Calado — ARCO VERDE — Pernambuco (lib.)
Dr. Antonio Valentin Vaz — S. PAULO (lib.)	Octavio Scrigaholli — CEDRAL — S. Paulo (lib.)
Francisco F. Franco — FENAPOLIS — S. Paulo	Almerinda Oliveira — FEIRA DE SANTANA — Bahia (lib.)
Theressa P. Palma — SANTOS — S. Paulo (lib.)	Humberto Octavio Ferreira — CAP. FEDERAL (lib.)
Luiz Chamas — ANTONINA — Paraná (lib.)	Graciana Brasil Martins — CAP. FEDERAL (lib.) (9)
Hélio B. de Castro — LAGES — Santa Catarina (lib.)	José A. dos Santos — SÃO LUIZ — Maranhão (lib.)
Quintino Gomes & Cia. — ICONHA — Esp. Santo (lib.) (7)	Darre Pereira — SÃO PAULO (lib.)
Cel. Joaquim L. Siqueira — CARIACU — Minas Gerais (lib.) (8)	
José F. Ortelio — GRAVINHO — S. Paulo (lib.)	
Maria J. Melo Moraes — NAZARE — Bahia	
Dr. Mário Werneck — RIO GRANDE — R. G. Sul	
Julio Lourenço — BROTAS — S. Paulo	
Joana Silva Araújo — CARUARU — Pernambuco	
CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS	
Miguel Vita — RECIFE — Pernambuco	Ernani C. Henrique — PELOTAS — R. G. Sul
Thomaz Dmelo — BARI — São Paulo	Manoel G. Filho — SOROCABA — S. Paulo
Prédios Souto — CAP. FEDERAL	Banco Andrade Arnaut — CAP. FEDERAL
Sr. Angelo — SACRAMENTO — Minas Gerais	Gulherme Lazo — CAP. FEDERAL
Orlando Cardoso & Irmão — CAP. FEDERAL	Paulino G. Guimarães Jr. & Cia. — PETROPOLIS — Est. do Rio
Dr. Arlindo F. de Souza — BAGÉ — R. G. do Sul	Wenceslau P. de Lucena — RECIFE — Pernambuco (lib.)
Sebastião A. Pelchê — CAP. FEDERAL (lib.)	José Campos Soares de Oliveira — ILHEUS — Bahia (lib.)
Edézio Ferreira — MARAGOGIPE — Bahia (lib.)	
Eleutério P. Pinto — OZÓRIO — CAP. FEDERAL (lib.)	

- 1) Já contemplado com Cr\$ 60.000,00 sorteio novembro 43
 - 2) Subscritor de Cr\$ 300.000,00
 - 3) Já contemplado sorteio 30/1/46
 - 4) Subscritor de Cr\$ 300.000,00
 - 5) Subscritor de Cr\$ 330.000,00, já contemplado sorteio 29/6/45
 - 6) Já contemplado no sorteio de 30/1/48
 - 7) Já contemplado no sorteio de 30/12/47
 - 8) Subscritor de Cr\$ 1200.000,00
 - 9) Subscritora de Cr\$ 360.000,00 já contemplada em vários sorteios.
- O próximo sorteio será realizado em 30 de abril de 1949.

O MUNDO NÃO VALE MEU LAR...

FIGURINO

Embeleze seu lar, seguindo as sugestões do especialista em decorações, em

A REVISTA FEMININA COMPLETA



Precedente da Inglaterra, chegou ontem ao Rio, pelo avião de carreira da KLM, Mr. H. A. Denne, Expert-Manager da Ford Motor Company — Dagenham-England — fabricante do carro Ford-Ingles — ora em visita aos seus distribuidores na América do Sul. Mr. Denne é pessoa de grande destaque no meio industrial exportador da Inglaterra e é um dos agraciados pela Order British Empire — OBE — pelas boas serviços que tem prestado ao seu país. A foto fixa um aspecto da chegada de Mr. Denne quando era recebido na Ilha do Governador pelos Srs. Armando do Valle Pereira e Dr. Evaldo Gomes — representantes da PERVAL S/A — distribuidora para todo Rio e São Paulo, do conhecido Ford-Ingles.

Em missão de cordialidade fraternal luso-brasileira

Ainda a bordo, a reportagem de A NOITE teve ocasião de ouvir o ilustre escritor, que nos atendeu com a cordialidade simples e bondosa, que lhe é característica, e que tanto encanto dá à sua prestigiosa personalidade.

«Como embaixador especial de Portugal, junto ao Governo Brasileiro — declaramos — vim representar meu país nas comemorações históricas do 4.º Centenário da Fundação da Bahia».

O chefe da representação diplomática do Brasil, em Lisboa, disse-nos ainda, convidou o ministro das Relações Exteriores de Portugal a visitar o Brasil, por ocasião dessas celebrações. Entretanto, isso não foi possível em virtude da assinatura do Pacto do Atlântico, recebendo eu a incumbência de representar

Portugal, de acordo ainda com a solicitação e desejo que manifestou o Instituto Histórico do Brasil. O governo português, entusiasmado com o convite, decidiu, dada a importância dos fatos a comemorar, fazer-se representar por um embaixador extraordinário e plenipotenciário, correspondendo assim à gentileza de que foi alvo ao cometendo-me essa honrosa missão.

A primeira homenagem dos cariocas

O desmembrar de Julio Dantas foi dos mais concorridos, valendo por uma primeira e significativa homenagem ao grande escritor luso, que ora nos visita. Relembremos, no no Café do Touring Club, o ministro Coelho Lisboa, representando o Hamarati; professor Pedro Calmon, o embaixador de Portugal e sua Exma. esposa, o delegado Dulcilio Gonçalves, os membros mais destacados da colônia portuguesa e das instituições culturais luso-brasileiras, numerosos intelectuais e admiradores.

Homenagem da mulher brasileira à mulher portuguesa

Já a bordo, e após a troca de cumprimentos e apresentação de votos de boas vindas, teve lugar uma singela homenagem dos nossos círculos femininos à mulher portuguesa, com o oferecimento de «bouquet» de flores da senhora Pedro Calmon à senhora Júlio Dantas, homenagem a que também se associou a Sra. Melo Viana, esposa do presidente do Parlamento Nacional.

A palavra de Olegário Mariano

Convidado a externar seu pensamento sobre a visita de Julio Dantas, ao Brasil, assim se manifestou Olegário Mariano: «O Brasil e a Academia Brasileira

Para representar Portugal numa festa de solidariedade luso-brasileira

(Títulos principais na 1.ª página)

Pelo «Alcantara» da Mala Real Britânica, chegou ontem a esta capital o conde de Oporto, o «Coia dos Cardeais», que é talvez o maior dos escritores portugueses da atualidade, e que, ao lado de Camões, é o maior dos poetas da língua portuguesa. O conde de Oporto, que não só pelo valor de sua obra, como pelas suas anteriores visitas, os nossos círculos intelectuais e sociais conservam a mais justa lembrança de suas viagens de Julio Dantas ao Brasil, de ordinário, a título de «Cidadão Honorário do Rio de Janeiro».

«Por se tratar da minha segunda pátria»

— Acetil essa representação com sacretilo, frisou ainda Julio Dantas, pois estou doente, mas, aceitela por se tratar do Brasil, minha segunda pátria.

«Não tenho palavras para agradecer a honra que me dispensam agora os brasileiros, como aliás sempre o fizeram nas vezes anteriores em que visitei o Brasil.

«No dia 19, finalmente, segundo comuniquei, quando chegou o Sr. Julio Dantas, embaixador de Portugal no Brasil, apresentarei minhas credenciais ao presidente Dutra e, no dia 21, no ato inaugural do 4.º Congresso de História do Brasil, terei a oportunidade de discursar sobre os objetivos que me trouxeram a rever este grande país irmão.

As homenagens da Academia Brasileira de Letras

Por ocasião de sua primeira visita à Academia Brasileira de Letras, o escritor Julio Dantas será saudado pelo acadêmico Pedro Calmon, e na sessão solene que se realizará em outra ocasião, discursará o acadêmico Gustavo Barroso. Finalmente, no dia da inauguração do seu retrato na Casa de Machado de Assis, o insigne escritor será saudado pelo poeta Olegário Mariano.

DIMITROV PINTA OS CABELOS E USA «ROUGE»

Para parecer que tem saúde

BERLIM, 16 (A. P.) — Em círculos ocidentais, especula-se que a saúde do «premier» Dimitroff, da Bulgária, deve ter piorado muito, de maneira a necessitar de tratamento na URSS.

Os jornais alemães, que, no mês passado estiveram em São Paulo, para o julgamento dos líderes protestantes, sonham que Dimitroff está sofrendo da coroação e, além disso, de tuberculose da pele. Por sua vez, diplomatas orientais dizem que Dimitroff, num esforço por parecer bem e saudável, pintou os cabelos e usa «rouge».

Dimitroff está agora com 66 anos.

O dramado "Oswaldo Aranha"

Esperanças que se adiam — Perdera a única filha, dias antes do embarque do marido — O marinheiro fez questão de embarcar no navio desaparecido



D. Luzia Cordeiro Vieira enxuga as lágrimas que lhe afloraram ao falar ao repórter

A tragédia do navio "Oswaldo Aranha", cuja desastrosa trajetória é conhecida de todos, não tem, porém, sido notícia para a maioria dos brasileiros. Devido ao fato de o navio ter sido construído no Brasil, muitos acreditam que a tragédia não teria sido tão grave. Mas, para a família do capitão, a situação é muito mais séria.

Este é o caso da senhora Luzia Cordeiro Vieira, esposa do capitão Oswaldo Aranha, comandante do "Oswaldo Aranha". Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

Quando o navio saiu de Santos, ela estava com a filha, a menina Tânia, de 11 anos. Ela não sabe mais nada de seu marido e da filha, que se foram há mais de dois meses.

"Eu vi a reação francesa" Atropelamento na rua Acre

A decomposição do Partido Socialista, e a mudança da "esquerda" para a "direita" — A situação da Espanha — Palavras do jornalista Mario Barata

Viajando pelo transatlântico "Alcantara", regresso do Velho Mundo, após três anos de estudos, o nosso confrade Mario Barata, também funcionário do Museu Nacional de Belas Artes, atualmente lotado no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, teve de a oportunidade, durante esse longo tempo, de entrar em contato e sentir de perto os problemas de vários povos europeus, muito especialmente em relação aos franceses.

A reação francesa Assistiu às principais greves paralisantes, principalmente a ditada, efetuada pelos mineiros. Os operários — diz-nos o entrevistado — na maioria das vezes, ganham suas reivindicações facilmente, quando se tratam de empresas particulares, isto porque, os grandes industriais, não desejando sofrer prejuízos, e não podendo sustentar uma greve de vários meses, concordam com as imposições dos trabalhadores. Mas, quando se trata de empresas estatais, a situação é bem diferente.

Temos como exemplo, continuou, a greve dos mineiros, cuja duração ultrapassou de dois meses, período esse que os mineiros receberam o auxílio financeiro de várias instituições europeias. Em face da firme decisão do governo, não conseguiram seu intento.

Os mineiros franceses, esclareceu, desejavam dez por cento de aumento em seus salários, perfazendo, o aumento, aproximadamente, seis milhões de francos. Entretanto, levado a campanha pelo campo político, preferiu o governo francês ocupar as minas militarmente, e perder, daí, a importância equivalente a que seria gasta anualmente, com o aumento de salários.

Um alto funcionário da empresa proprietária do "Oswaldo Aranha", falando, há dias, a um repórter de A NOITE, dissera ter sido este o segundo navio brasileiro a desaparecer nas condições em que desapareceu.

A propósito, o Sr. José Vianinha, velho ator teatral, hoje com 73 anos de idade, telefonou para lembrar que houve ainda um terceiro caso, e foi o do "Rio Apa". Esse barco, de propriedade da Companhia Nacional de Liquefatos a Vapor, posteriormente Companhia de Navegação Costeira, desapareceu quando navegava na Lagoa dos Patos.

Um telegrama recebido pela A NOITE Recebemos o seguinte telegrama, que nos chegou sem assinatura:

S. PAULO, 15 (10 horas) — No dia 10, de meu avião "DOX", avistei destroços do navio "Oswaldo Aranha", na praia de Ponta. Ontem, com o tenente Arquimedes e com o capitão do porto de Iguaçu estive a bordo da baleeira n.º 2, que deu à costa na Praia de Jurua. Esta baleeira não foi usada. Tudo indica que a tripulação está salva a bordo da baleeira n.º 1. Faço diariamente o trajeto Santos-Cananéia.

Por outro lado, a atitude abusiva dos grevistas, determinou uma forte reação do povo francês, que passou a combater os de frente.

A decomposição socialista Por outro lado politicamente, falando, a situação passou a apresentar-se desfavorável aos comunistas, verificando-se, inclusive, a decomposição do Partido Socialista francês.

Sesse período, eu vi a reação francesa e a sua completa mudança da "esquerda" para a "direita".

A Espanha — Tive oportunidade também, disse-nos Mario Barata, de visitar outros países europeus e de entre eles, o que mais me impressionou, devido à situação difícil do povo, foi a Espanha.

O transporte ferroviário, o mais acessível, está completamente desorganizado, verificando-se a venda de passagens no câmbio negro. Para nos transportarmos de Madrid a outra qualquer cidade oposta, levamos, no mínimo, quinze dias na fila.

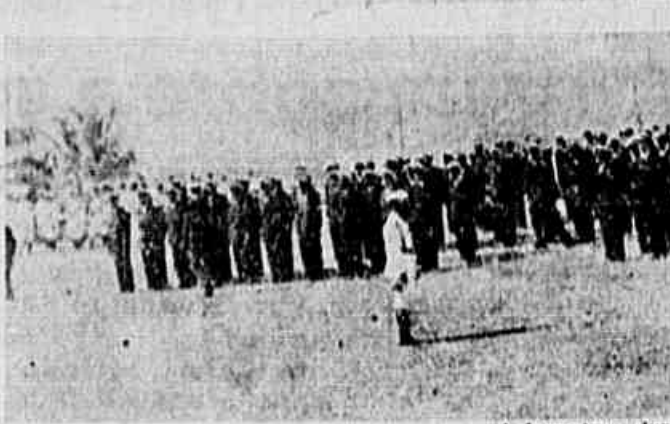
Nas grandes e pequenas cidades A meu ver, frisou Mario Barata, o povo espanhol ainda é o mais maltratado e nacionalista em todo o mundo.

Não admite esmolas ou auxílios, principalmente de elementos estrangeiros. Nas grandes cidades, o açúcar é distribuído a razão de 150 gramas, semanalmente, por pessoa, e no interior apenas 250 gramas, mensalmente.

Manteiga já não sabem o que é e para conseguí-la precisam juntar o salário de duas ou mais semanas de trabalho.

A NOITE ILUSTRADA, vitoriosa em marcantes reportagens fotográficas, eidas foram encontrados nos mercados, feiras e em 22 barracas especiais da Prefeitura. Havia necessidade da intervenção das autoridades municipais. Houve, assim, distribuição pela Entregatamento, não tinha no momento a quantidade exata do pescado adquirido pela população nas feiras e barracas, mas sabia que fora suficiente para os dias da Páscoa.

As comemorações da Semana Santa em Lisboa LISBOA, 16 (AFP) — A quinta e sexta-feira santas foram marcadas em Portugal pelas solenidades habituais na Igreja Católica, tiveram grande afluência de fiéis compostos de todas as classes sociais.



A formatura, durante a solenidade

A PARADA EXTRA DO SAMBA



Entre as escolas de samba que desfilarão, hoje, figura a campeã do Serrano, visitada, há dias, pela caravana da A. B. R. Na gravura, vê-se Martine, a Rainha do Rádio, quando desce o morro em que está a sede

Hoje, à noite, promovido pela Associação Brasileira de Rádio, terá lugar o grande desfile das escolas de samba, a Parada Extra do Samba, organizada pela entidade máxima das instituições de gênero, que é a F. B. S. Será um espetáculo dos mais atraentes, de grande movimento e que marcará festivamente o Sábado de Aleluia, proporcionando aos cariocas, uma exibição de fantasias e motivos carnavalescos, inspirados nos mais belos impulsos da alegria coletiva.

O desfile será realizado na Avenida Rio Branco e a concentração das escolas de samba ocupará um longo trecho da Avenida Presidente Vargas. O julgamento será feito por uma comissão composta por dois membros da Academia de Belas Artes; dois da União Brasileira de Compositores; três da Associação Brasileira de Rádio e dois cronistas da Associação dos Cronistas.

CARIOCA pertence ao "juni" do cinema e do rádio

POLÍTICA E POLITICOS Continua grave a situação em Exú

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A situação em Exú continua gravíssima. O secretário da Segurança seguiu hoje para aquela cidade.

Em Itaporanga o governador de Sergipe

Esperado em São Luiz

Em Natal, o governador da Paraíba do Norte

A ambulância foi sobre a procissão

Vantagem da imigração

AGUA PARA CABO FRIO

França e Itália venceram no Campeonato Internacional de Esgrima

Obra de solidariedade humana

Francisco dos Santos Chagas

REABREM-SE AS AULAS DA ESCOLA NAVAL

As solenidades da manhã de hoje, na histórica Ilha de Villegaignon

Reabriram-se, às 10 horas de hoje, as aulas da Escola Naval. Revestiu-se o ato de certa solenidade. Estiveram presentes várias autoridades da Marinha.

Dando início à cerimônia, os alunos do Curso Prévio, ainda em trajes civis, desfilarão, em coluna de três, tomando posição à esquerda do Batalhão-Escolar formado em linhas de companhia. Ao campo de esportes da Escola.

Acusado de contrabando

Enciclica do Papa sobre os lugares santos

14 MIL OS IMIGRANTES QUE O BRASIL RECEBEU NOS ULTIMOS QUATRO ANOS

Como falou a A NOITE, após uma visita à Hospedaria da Ilha das Flores, o senhor Afonso Bandeira de Melo

Política e políticos

Esperado em São Luiz

Em Natal, o governador da Paraíba do Norte

A ambulância foi sobre a procissão

Vantagem da imigração

AGUA PARA CABO FRIO

França e Itália venceram no Campeonato Internacional de Esgrima

Obra de solidariedade humana

Francisco dos Santos Chagas

Enciclica do Papa sobre os lugares santos

14 MIL OS IMIGRANTES QUE O BRASIL RECEBEU NOS ULTIMOS QUATRO ANOS

Como falou a A NOITE, após uma visita à Hospedaria da Ilha das Flores, o senhor Afonso Bandeira de Melo

HELENO é o Velho andam
número. A situação do te
tro-ante, boqueuse e ingrat
Lembra aquele filipe argente
com argumento brasileiro, zom
mado "Deus lhe pague". A q
comprar o seu passe Heleno di
o, mendo.